

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/05/2023

Página 1 de 10

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura: Pasta de cobre Vipés

Nome da empresa: VIPES DO BRASIL COM. E IMP. LTDA.

Endereço: Av. Francisco Silveira Bitencourt 1369, pavilhão 11

Telefone Comercial: 55 (51) 3364-6565

Telefone de emergência (Disque Intoxicação): 0800 014 8110 CEATOX

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Perigo por aspiração – Categoria 1

Toxicidade para órgãos - alvo específicos – Exposição Repetida – Categoria 2

Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico – Categoria 4

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725. Sistema Globalmente Harmonizado para classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. ONU.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Produto não classificado como perigoso de acordo com ABNT NBR 14725-2.

Pictogramas:



Palavra de Advertência: PERIGO

Frases de Perigo:

- H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H373: Pode causar dermatite na pele, por exposição repetida ou prolongada.
- H413: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

Prevenção:

Produto: Pasta de cobre Vipés**Data da Última Revisão: 05/07/2023****Página 2 de 10**

- P260: Não inale os vapores.
- P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

- P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.
- P331: NÃO provoque vômito.

Armazenamento:

- P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501: A destinação final das embalagens vazias pode ser realizada por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

Identificação do Produto (Substância ou mistura): Mistura**Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:**

Nome químico comum	Número CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Óleo mineral	64742-52-5	55 – 65

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros socorros

- **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
- **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 3 de 10

- **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
- **Ingestão:** Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.
- **Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- **Notas para o médico:** Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: CO₂, Pó químico, Spray de água ou espuma mecânica.

Não apropriados: Jato de água, devido ao risco de espalhar o material em combustão.

Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Bombeiros: utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 4 de 10

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção contravapores ou névoas. Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Produto: Pasta de cobre Vipes

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 5 de 10

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60°C podem degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle Não disponível.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medida de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de

Produto: Pasta de cobre Vipés**Data da Última Revisão:** 05/07/2023**Página 6 de 10**

pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed.
São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Pastoso

Cor: Cobre brilhante.

Odor e limite de odor: Característico

pH: Não aplicável

Ponto de fusão:/ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Ponto de fulgor: óleo base – 150 mínimo.

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade: Não inflamável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável

Pressão de vapor: óleo base - <666,5 Pa (< 5mmHg) a 25°C

Densidade de vapor: Não aplicável

Densidade relativa: 0,916 – 1,010

Solubilidade: Insolúvel em água

Coeficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de autoignição: óleo base – 210°C.

Temperatura de decomposição: óleo base > 400°C.

Viscosidade: Não aplicável

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química: Estável em condições normais de temperatura, pressão, manuseio e armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Reage exotermicamente quando em contato com oxidantes fortes.

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 7 de 10

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão normal produz dióxido de carbono (CO₂) e vapor d'água a combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO). Pode haver liberação de sulfeto de hidrogênio.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Para o óleo base:

Toxicidade Aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

Corrosão/irritação à pele: O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: A inalação de névoas do produto pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode causar dermatite na pele, por exposição repetida ou prolongada. Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias para os pulmões.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

Produto: Pasta de cobre Vipés**Data da Última Revisão:** 05/07/2023**Página 8 de 10**

Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Potencial Bioacumulativo: Apresenta potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: É esperada baixa mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Método recomendado para destinação final

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Acondicionar os resíduos gerados pelo material em recipientes apropriados, e encaminhá-los a empresas credenciadas, conforme determinação CONAMA 450/2012 ou legislação federal e estadual vigente.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Neste caso, recomenda-se envio para rota de recuperação dos tambores ou incineração.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 9 de 10

Terrestre: Resolução nº5947 de 1 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC nº 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IS nº 175-001 – Instrução Suplementar – IS.

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU - Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Usos recomendados e possíveis restrições do produto químico: Somente para uso industrial.

Abreviaturas e Siglas

CAS - Chemical Abstracts Service

Produto: Pasta de cobre Vipés

Data da Última Revisão: 05/07/2023

Página 10 de 10

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

CL50 – Concentração letal 50%

CE50 – Concentração letal 50%

TWA – É a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho.

ACGIH - A Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

BEI – Substância para qual existe índice biológico de exposição.

IPVS – Valores imediatamente perigosos a vida e a saúde

Referências bibliográficas

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 5947 de 1 de junho de 2021).

Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.